

Projeto estimula a produção de soja no Centro-Oeste de Minas

30 de Agosto de 2021 , 10:17



Nos últimos anos, o Brasil vem registrando um crescimento da área plantada de soja, principalmente, devido às condições bastante favoráveis do mercado do grão. Em Minas Gerais, a cultura também vem ganhando espaço em novas regiões. No município de Abaeté, na região Centro-Oeste, a produção de soja recebeu, na safra 2020/2021, um forte estímulo com um projeto de cooperação técnica entre a Embrapa e Sicoob Credioeste, com apoio da [Emater-MG](#), empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), e da Cooperabaeté. A iniciativa pretende levar as novas tecnologias de plantio da oleaginosa para agricultores tanto de grandes como de pequenas propriedades.

Abaeté tem uma forte atividade pecuária e o projeto surgiu com a proposta de oferecer aos produtores locais informações e conhecimentos tecnológicos sobre o cultivo da soja, visando, assim, a diversificação de renda nas propriedades, a rotação de cultura e a recuperação de áreas degradadas. “Embora alguns produtores já cultivem o grão com irrigação, o município não tem uma tradição de plantio da soja. A intenção do projeto é mostrar a viabilidade da cultura na região, aumentando a renda dos produtores”, explica o extensionista da Emater-MG, Fernando César Couto.

As atividades tiveram início com uma palestra técnica na Tecno Agro 2020, evento virtual promovido pela Cooperabaeté. Depois foram instaladas nas propriedades da região oito unidades demonstrativas, com cultivares BRS de soja. Segundo o pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo e coordenador do projeto de cooperação técnica, Sinval Resende Lopes, o município é considerada apto para o cultivo da soja pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) e apresenta condições de solo e relevo que permitem o cultivo do grão. “Os resultados observados nas unidades demonstrativas indicam o alto potencial produtivo da soja na região. Além de boa produtividade, as cultivares apresentaram resistência às principais doenças e boa adaptação às condições

agroclimáticas”, comenta o pesquisador.

Negócio rentável

Além da viabilidade agrônômica, Sinval ressalta que outro fator de sucesso da iniciativa é o envolvimento de vários parceiros no programa. A Sicoob Credioeste tem disponibilizado financiamentos e acompanhamento dos projetos para facilitar o acesso dos produtores às novas tecnologias. “A cooperativa de crédito tem interesse no desenvolvimento regional e que os recursos deem os melhores resultados para o produtor. Nessa parceria com a Embrapa, além de planos de governo, usamos linhas próprias da cooperativa para promover a difusão de novas tecnologias agrícolas no município”, argumenta o presidente do Conselho Administrativo da Sicoob Credioeste, Artur José de Andrade.

Já o presidente da Cooperabaeté, Rogério Lage de Oliveira, lembra que a colheita da leguminosa numa unidade demonstrativa de 8 hectares comprovou na prática que a cultivo da soja é possível mesmo em pequenas áreas. Além da boa produtividade, a facilidade de comercialização e os bons resultados econômicos obtidos na primeira safra têm animado os produtores locais. “A Emater-MG já está sendo demandada para elaboração de projetos para implantação de novas áreas da cultura da soja. Para a próxima safra, acreditamos em uma expansão da cultura na região”, conta o técnico Fernando Couto.

A soja é facilmente comercializada (liquidez e logística de entrega) e tem garantido uma boa rentabilidade para os produtores brasileiros, principalmente nesse ano devido à alta do dólar e a grande demanda internacional. Todos os participantes do Projeto de Cooperação Técnica acreditam que a cultura será capaz de transformar rapidamente a realidade econômica e social da região.

Flávia Freitas - Ascom/Emater-MG

Foto: Divulgação/Emater-MG

Siga a Secretaria de Agricultura nas redes sociais: [Instagram](#) - [Youtube](#) - [Twitter](#) - [Facebook](#)

Acompanhe as notícias do Estado pela [Agência Minas](#)

[Enviar para impressão](#)